

O Programa Erasmus no IPS – vetor de internacionalização, fator de dispersão ou tão-somente um bicho-papão?

Jorge, N. [nuno.jorge@esg.ipsantarem.pt]

Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém, Instituto Politécnico de Santarém

Esta comunicação pretende apresentar um conjunto de reflexões pessoais, a propósito da implementação do Programa Erasmus no IPS.

A partir dos dados de mobilidade internacional na última década no Instituto, refletimos sobre a importância que o Erasmus tem assumido no IPS, em comparação com outras instituições similares.

Consciente de que não há receitas únicas para o concretizar, e baseado na experiência acumulada enquanto coordenador e docente do Erasmus Course da ESGTS, apresentamos em traços largos o que tem sido o trabalho da ESGTS nesta matéria, as dificuldades que têm sido enfrentadas e os desafios que se colocam no futuro, avançando pistas sobre o que poderia ser feito para tornar o Erasmus uma realidade mais efetiva e presente nas nossas atividades.